

Apresentação do Relatório e Contas de 2019 por Dr. António Dinis,
Membro do Conselho de Administração
do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado

Muito boa noite.

Análise da situação económica e financeira

Nesta apresentação, tal como na anterior, procederemos à análise do desempenho de gestão e as suas repercussões na situação económica e financeira do Cofre. Esta análise assenta em quatro pontos básicos:

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS DAS ATIVIDADES
CRESCIMENTO
RENTABILIDADE
RESERVAS MATEMÁTICAS

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS DAS ATIVIDADES

Os rendimentos relativos a “Vendas e Prestações de Serviços” realizadas nas Residências Sénior e Universitárias, Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã, Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão, e comissões auferidas ascendem a 2.158.417,39 €. Este item corresponde a 27,05% do total global dos rendimentos do Cofre.

O valor de “Quotas” ascendeu a 3.606.399,12€, representando 45,20% do total global dos rendimentos. As rendas dos imóveis, contribuíram com 365.497,83€, correspondendo a 4,58% do total global dos rendimentos.

Na rubrica dos juros, estão incluídos os juros de financiamento à habitação, das aplicações financeiras, e depósitos a prazo.

Quanto à rubrica outros, inclui os valores dos subsídios prescritos, correções de exercícios anteriores, e reversões de imparidades que ascendem a 128.199,75 €.

GASTOS

Os números apresentados merecem-nos as seguintes explicações:

Os Fornecimentos e serviços externos, onde se incluem a conservação, reparação, e outros gastos essenciais ao exercício das atividades, totalizam 1.574.561,04€, correspondendo a 18,75% do total dos gastos.

Comparativamente com o ano de 2018, verifica-se um aumento de 5,8%, justificado, pelo acréscimo de trabalhos especializados e honorários.

Os Gastos com o pessoal apresentam uma diminuição de 2,09%, diminuição verificada nas remunerações, subsídios de refeição e respetivos encargos do pessoal, em resultado da

redução do número de trabalhadores
 143 funcionários em 30.06.2018
 127 funcionários em 30.06.2019.

As Amortizações, correspondem às depreciações dos bens móveis e imóveis, que representam 11,58% do total dos gastos. Houve um acréscimo de 6,91%, em virtude do aumento do investimento em melhoramentos nas habitações para arrendamento, em equipamento básico e equipamento de transporte.

Os Gastos para benefícios de previdência social, são os gastos com subsídios por morte e reembolsos de vencimentos perdidos por doença, que, entre outros, totalizam 1.129.110,88€, representando 13,45% do total global dos gastos. Verifica-se uma diminuição significativa de 27,46%, sobretudo nos gastos com os reembolsos de vencimentos perdidos por doença, cujo valor de descida foi de 552.872,05 €. Uma descida de 79,2%, que, conforme já explicado anteriormente, que ficou a dever-se à alteração aos Estatutos.

As provisões, calculadas com base em estudo atuarial, (1.797.268,49 € em 2018 e 1.905.542,36€ em 2019). Este valor subiu 108.273,87 €, isto é, mais 6,02%.

Houve um reforço da provisão da responsabilidade dos “Gastos de previdência social”, situação que decorre do referido estudo atuarial efetuado.

RESULTADOS DAS ATIVIDADES

Este quadro, apresenta os resultados das diversas atividades desenvolvidas pelo Cofre em 2019, comparadas com as do ano anterior, mostrando, ainda, a sua variação.

Os números apresentados merecem as seguintes explicações:

Na Sede, a variação é positiva no montante de 830.750,85 €.

Esta variação positiva, é resultado da diminuição dos gastos de previdência social, e da reversão do ajustamento das dívidas dos sócios, ou seja, da diminuição das dívidas dos sócios em situação de incumprimento.

A Residência Sénior de Loures apresenta uma variação positiva de 73.988,32 €.

Este resultado é justificado pelo aumento dos rendimentos e pelo aumento da capacidade da residência. Assinala-se, ainda, a atualização das mensalidades pagas pelos utentes. Ainda assim, os resultados deste equipamento mantêm-se bastante negativos

A Residência Sénior de Vila Fernando apresentou uma evolução negativa, no valor de 18.653,53€; os resultados deste equipamento mantêm-se igualmente bastante negativos.

A Residência Universitária do Porto apresentou uma evolução positiva no valor de 17.945,10 €, mantendo, ainda assim, um resultado de exploração altamente deficitário.

Este resultado é justificado pela atualização das mensalidades no ano letivo 2018/2019 e pela descida dos gastos com o pessoal.

A Residência Universitária de Lisboa apresentou uma evolução negativa, no valor de 19.458,36 €.

Neste caso, o resultado é justificado pela duplicação do valor dos gastos com o pessoal, assim como despesas de manutenção e reparação geral.

O Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão apresentou uma evolução positiva de 42.709,25€, conseguidos através do aumento dos proveitos das prestações de serviços.

O Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria Covilhã apresentou uma evolução negativa de 40.180,40 €,

Este valor deve-se ao fato do aumento nos gastos nos trabalhos especializados, pela contratação de uma empresa para avaliar as deficiências nas diversas construções, em honorários pela contratação de pessoal para os serviços de mesa nos eventos, e no aumento dos gastos com restante o pessoal.

No que se refere aos “Prédios de Rendimentos”, registou-se uma descida de 38.662,55€ sobretudo pelo aumento dos encargos com propriedades de investimento, justificado pelas melhorias nas diversas habitações para posterior arrendamento.

RESERVAS MATEMATICAS

No ano de 2019, foi reforçada a provisão existente, em 1.905.542,36 €, para cobrir as responsabilidades em subsídios por morte e rendas vitalícias, de acordo com os valores apontados no estudo atuarial à data de 31 de dezembro de 2019.

Após a verificação dos comportamentos e efeitos na formação dos Resultados das rubricas mais significativas, acresce dizer que o Resultado Líquido do Exercício de 2019 foi negativo no valor de 417.286,54 €.

Este resultado reflete o aumento dos proveitos das prestações de serviços em todas as atividades do Cofre, no valor 194.432,43 €.

A diminuição dos gastos de previdência social, nomeadamente nos reembolsos de vencimento perdidos por doença, diminuição essa no valor de 552.733,03 €.

A redução da imparidade das dívidas de sócios, ou seja, a diminuição das dívidas em contencioso, no valor de 61.857,70€. Recorde-se que em 2017 o Resultado Líquido do Cofre foi de 3.809.449,96 € negativos. No ano seguinte, esse resultado foi de 1.265.725,22€ negativos. Assim, o Resultado Líquido diminuiu uns expressivos 89% entre 2017 e 2019.

Este resultado reflete uma melhoria muito significativa face ao ano de 2018 e anteriores. Conseguindo-se assim a inversão da situação económico-financeira do Cofre.

Esta significativa melhoria tem o contributo de muitas pessoas, desde logo, dos funcionários do Cofre, que evidenciam um empenho pela melhoria de qualidade dos serviços prestados,

Não posso, no entanto, deixar de destacar e louvar a prestação do seu presidente, Dr. António Marques, inteiramente dedicado à dignificação do Cofre, muitas vezes com prejuízo da sua vida profissional, familiar, férias, fins de semana e noites ao serviço desta instituição.

Muito obrigado.

Dr. António Dinis

Membro do Conselho de Administração do Cofre